

Versão Celular

FOLHETO A MISSA

Folheto Oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro



PRODUÇÃO: EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ
VICARIATO PARA COMUNICAÇÃO SOCIAL



A MISSA

Ano A - nº 61 - 02 de Novembro de 2026

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

Ano Jubilar Arquidiocesano

Neste dia, nos reunimos em oração para recordar nossos irmãos e irmãs falecidos e confiá-los à misericórdia de Deus. Diante da realidade da morte, a fé cristã não ignora a dor da separação, mas nos convida a olhar para Cristo, que morreu e ressuscitou e nos abriu o caminho para a vida eterna. Confiemos ao Senhor nossos irmãos e irmãs falecidos e peçamos também a graça de viver cada dia com o coração voltado para aquilo que é eterno. Com fé na ressurreição, iniciemos nossa celebração.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. *A vida pra quem acredita, / não é passageira ilusão.
/ E a morte se torna bendita / porque é nossa libertação.*

REFRÃO: *Nós cremos na vida eterna / e na feliz ressurreição. / Quando de volta à casa paterna / com o Pai os filhos se encontrarão.*

2. *No céu não haverá tristeza, / doença, nem sombra de dor. / E o prêmio da fé é a certeza / de viver feliz com o Senhor.*

3. *O Cristo será, neste dia, / a luz que há de em todos brilhar. / A Ele imortal melodia / os eleitos hão de entoar.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. 4 Esd 2,34.35)

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno e brilhe para eles a vossa luz.

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Momento de Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores!

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação!

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Coleta

(Missal Romano, p. 847)

P. OREMOS. Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concedei benigno aos nossos irmãos e irmãs defuntos que, tendo acreditado no mistério da nossa ressurreição, mereçam alcançar as alegrias da bem-aventurança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Tem um lugar preparado com Deus aqueles que aqui na terra seguem Jesus, o Bom Pastor, e praticam o bem e a justiça.*

5. Primeira Leitura

‘(Jó 19,1.23-27a) (Sentados)

Leitura do Livro de Jó

¹Jó tomou a palavra e disse: ²³“Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição ²⁴com ponteiro de ferro e com chumbo, cravadas na rocha para sempre! ²⁵Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; ²⁶e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. ^{27a}Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão, e não os olhos de outros”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial

[(114(116A),5.6; SI 115,10-11.15-16ac (R. 114,9)]

REFRÃO: *Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.*

1. O Senhor é justiça e bondade, * nosso Deus é amor-compaixão. É o Senhor quem defende os humildes: * eu estava oprimido, e salvou-me.

2. Guardei a minha fé, mesmo dizendo: * “É demais o sofrimento em minha vida!” Confiei, quando dizia na

aflição: * “Todo homem é mentiroso! Todo homem!”

3. É sentida por demais pelo Senhor * a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor * mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

7. Segunda Leitura

(Rm 8,31b-35.37-39)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: **31b** se Deus é por nós, quem será contra nós? **32** Deus que não poupou seu próprio filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? **33** Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? **34** Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está, à direita de Deus, intercedendo por nós? **35** Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada? **37** Mas, em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou! **38** Tenho certeza de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente nem o futuro, nem as forças cósmicas, **39** nem a altura, nem a profundidade, nem outra criatura qualquer será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho

Jo 11,25a.26 (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

1. Eu sou a ressurreição, eu sou a vida, eu sou; não morrerá para sempre quem crê em mim, seu Senhor!

9. Evangelho

(Jo 11,17-27 (mais breve: Jo 11,21-27))

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹⁷Quando Jesus chegou, a Betânia, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. ¹⁸Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. ¹⁹Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. ²⁰Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. [²¹Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²²Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá”. ²³Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. ²⁴Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. ²⁵Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?” ²⁷Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”.] Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

11. Oração dos Fiéis

P. Elevemos nossas preces ao Deus de toda a consolação, suplicando a salvação e a paz para os vivos e para os falecidos.

1. Por todos os papas, bispos, sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas falecidos, especialmente aqueles dos quais recebemos, um dia, ajuda espiritual, a fim de que sejam recebidos na comunhão dos santos, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelos nossos familiares, amigos e benfeitores que já partiram desta vida, a fim de que sejam acolhidos nas moradas eternas, rezemos:

3. Por todos os fiéis falecidos, a fim de que, libertos de todos os pecados, sejam acolhidos pelo Senhor no esplendor da glória eterna, rezemos:

4. Por nós, que hoje nos reunimos para apresentar a Deus nossa saudade, a fim de que a fé na ressurreição e na vida eterna seja o nosso sustento, e que saibamos preparar, também nós, nosso dia de encontro com o Altíssimo, rezemos:

(Outros pedidos)

P. Senhor, que a nossa oração possa socorrer as almas dos vossos fiéis falecidos, libertando-as de todos os pecados e acolhendo-as no esplendor de vossa face. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

12. Canto das Ofertas

(Sentados)

REFRÃO: *A vida dos justos está nas mãos de Deus,
/ nenhum tormento os atingirá. / Aos olhos dos
insensatos pareceram morrer, / mas eles estão em
paz! / Aleluia, aleluia!*

1. *Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso
Monte Santo habitará? / É aquele que caminha sem
pecado / e pratica a justiça fielmente.*

2. *Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso
Monte Santo habitará? / Quem pensa a verdade no
seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.*

3. *Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso
Monte Santo habitará? / Quem em nada prejudica o
seu irmão / nem cobre de insultos seu vizinho.*

4. *Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso
Monte Santo habitará? / Quem não dá valor algum ao
homem ímpio / mas honra os que respeitam o Senhor.*

13. Convite à Oração

(De pé)

P. *Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacri-
fício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.*

T. *Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício,
para glória do seu nome, para nosso bem e de toda
a sua santa Igreja.*

14. Sobre as Oferendas

P. Ó Deus onipotente e misericordioso, por este sacrifício, lavai no sangue de Cristo os pecados dos vossos filhos; e não cesseis de purificar, com a indulgência do vosso amor, aqueles que banhastes nas águas batismais. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15. Oração Eucarística II

Prefácio dos Defuntos I:

A Esperança da Ressurreição em Cristo

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilha para nós a esperança da feliz ressurreição; e, se a certeza da morte nos entristece, conforta-nos a promessa da futura imortalidade. Senhor, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada e, desfeita esta morada terrestre, nos é dada uma habitação eterna no céu. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo!
/ O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosa-
na nas alturas! / Bendito o que vem em nome do
Senhor! / Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda san-
tidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre
eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós
o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente
a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de
ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dicen-
do:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU COR-
PO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice
em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou
a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO
MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E
POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé e do amor!

**T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos
deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte,
enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurrei-
ção do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da
vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque

nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São **N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

17. Canto de Comunhão

1. *Pelos prados e campinas verdejantes eu vou! / É o Senhor que me leva a descansar. / Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou! / Minhas forças o Senhor vai animar!*

REFRÃO: *Tu és, Senhor, o meu Pastor! / Por isso nada em minha vida faltará!* (2x)

2. *Nos caminhos mais seguros, junto dele eu vou! / E pra sempre o seu nome eu honrarei. / Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou! / Segurança sempre tenho em suas mãos!*

3. *No banquete em sua casa, muito alegre, eu vou! / Um lugar em sua mesa me preparou! / Ele unge minha fronte e me faz ser feliz / e transborda em minha taça o seu amor.*

4. *Bem à frente do inimigo, confiante eu vou! / Tenho sempre o Senhor junto de mim. / Seu cajado me protege e eu jamais temerei. / Sempre junto do Senhor eu estarei.*

5. *Co' alegria e esperança, caminhando eu vou! / Minha vida está sempre em suas mãos. / E, na casa do Senhor,*

eu irei habitar / e este canto para sempre irei cantar!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. 4 Esd 2,35.34)

A luz eterna brilhe para eles, no convívio dos vossos santos, porque sois bom, ó Senhor.

18. Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS: Alimentados pelo sacramento do vosso Filho, que por nós foi imolado e ressuscitou glorioso, suplicantes vos pedimos, Senhor, em favor dos vossos fiéis defuntos, a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, alcancem a glória da ressurreição futura. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

19. Vivência

L. Fortalecidos pelo Pão que desceu do Céu para a vida do mundo, continuemos nossa caminhada rumo à Casa do Pai, e não nos esqueçamos de realizar esta obra de misericórdia: rezar pelos que morreram.

20. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho

deu aos que creem a esperança na ressurreição, derame sobre vós a sua bênção.

T. Amém.

P. Cristo, que nos redimiui por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

T. Amém.

P. O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21. Canto final

1. *Com minha Mãe estarei na santa glória um dia, / ao lado de Maria, no céu triunfarei.*

REFRÃO: *No céu, no céu, com minha mãe estarei.* (2x)

2. *Com minha Mãe estarei, aos anjos me ajuntando, / e hinos entoando, louvores lhe darei.*

3. *Com minha Mãe estarei, então coroa digna, / de sua mão tão benigna feliz receberei.*

4. *Com minha Mãe estarei, e sempre neste exílio, / de seu piedoso auxílio com fé me valerei.*



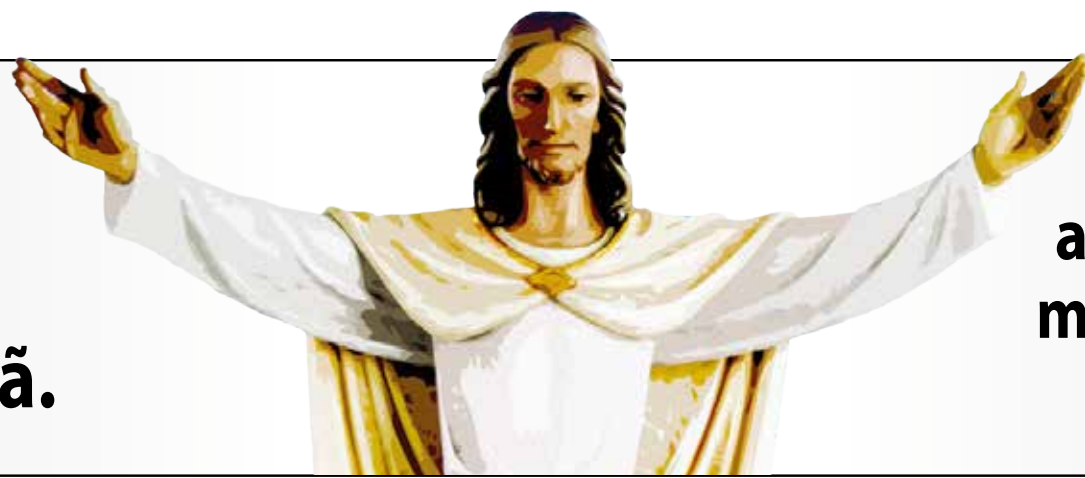
COLETA ANUAL EM PROL DO SEMINÁRIO ARQUIDIOCESANO DE SÃO JOSÉ

NO DIA DE FINADOS, REALIZAMOS A COLETA ANUAL DESTINADA À NOSSA CASA DE FORMAÇÃO.
ABRA O APLICATIVO DO SEU BANCO, ESCANEIE O QR CODE E FAÇA A SUA OFERTA.
DESDE JÁ AGRADECEMOS A SUA GENEROSA COLABORAÇÃO EM PROL DOS FUTUROS SACERDOTES.

CHAVE PIX CNPJ
33.645.045/0001-72



Finados: Celebração da Vida e da Esperança Cristã.



“Eu sou a ressurreição e
a vida. Quem crê em mim,
mesmo que morra, viverá”

(Jo 11, 25)

REZEMOS PELOS MORTOS

Deus de amor, de bondade e de compaixão, / marcados pela saudade daqueles que se foram, / voltamos para vós nosso coração, repleto de tristeza, mas também de esperança. / Sabemos que a morte não tem a última palavra sobre nós. / Vosso Filho Jesus, ressurgindo dos mortos, deu a vida a todo ser humano. / Nós cremos na vida e não na morte. / Por isso, Pai Santo, queremos agradecer por tudo de bom que nos destes neles. / Que sua memória permaneça entre nós como uma bênção. / Perdoai-lhes os pecados, / acolhei-os junto a vós / e consolai nosso coração com a esperança da vida que não se acaba. / Amém.

INDULGÊNCIA PLENÁRIA

Aqueles que visitarem as Igrejas e oratórios públicos e semi-públicos no dia 2 de Novembro podem lucrar uma indulgência plenária para os defuntos. Na visita, rezarem o Pai-Nosso e o Credo, confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Papa (pode ser um Pai-Nosso e Ave-Maria).

E, aos que visitarem o cemitério e rezarem pelos defuntos durante os dias 01 a 08 de novembro, concede-se uma Indulgência Plenária, só aplicável aos defuntos e nas condições costumeiras: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Papa.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

